

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHÃES
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SISTEMA E SERVIÇOS DE SAÚDE

CARLOS MAURÍCIO FURTADO PONTES

**ANÁLISE DA PROPORÇÃO ENTRE
EXODONTIAS DE DENTES PERMANENTES
E AÇÕES COLETIVAS EM SAÚDE BUCAL
NOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS EM
2008 E 2009**

RECIFE

2011

CARLOS MAURÍCIO FURTADO PONTES

**ANÁLISE DA PROPORÇÃO ENTRE EXODONTIAS DE DENTES PERMANENTES
E AÇÕES COLETIVAS EM SAÚDE BUCAL NOS MUNICÍPIOS
PERNAMBUCANOS EM 2008 E 2009**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz para a obtenção do título de especialista em gestão de sistemas e serviços de saúde.

Orientador: Petrônio José de Lima Martelli

Co-orientadora: Ive da Silva Monteiro

RECIFE

2011

Catálogo na fonte: Biblioteca do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães

P814a Pontes, Carlos Maurício Furtado.

Análise da proporção entre exodontias de dentes permanentes e ações coletivas em saúde bucal nos municípios pernambucanos/ Carlos Maurício Furtado Pontes. — Recife: C. M. F. Pontes, 2011. 50 f.: il.

Monografia (Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde) – Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz.

Orientador: Petrônio José de Lima Martelli, Co-orientadora: Ive da Silva Monteiro.

1. Saúde Bucal. 2. Estatísticas de Serviços de Saúde. 3. Política de Saúde. I. Dubeux, Luciana Santos. II. Título.

CDU 616.314

CARLOS MAURÍCIO FURTADO PONTES

**ANÁLISE DA PROPORÇÃO ENTRE EXODONTIAS DE DENTES PERMANENTES
E AÇÕES COLETIVAS EM SAÚDE BUCAL NOS MUNICÍPIOS
PERNAMBUCANOS EM 2008 E 2009**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz para a obtenção do título de especialista em gestão de sistemas e serviços de saúde.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^o Msc. Petrônio José de Lima Martelli
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães

Prof^a Msc. Márcia Maria Dantas Cabral de Melo
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico este trabalho a minha filha Carla Cordeiro Furtado Pontes, que ao se formar em odontologia proporcionou a continuidade da profissão do seu avô Aurelino Cordeiro e do seu pai Carlos Maurício Furtado Pontes.

AGRADECIMENTOS

Ao pai criador, que com sua mão protetora conduz a porto seguro todos os seus filhos.

Ao meu orientador Petrônio José de Lima Martelli e a minha co-orientadora Ive da Silva Monteiro, pelo apoio durante o curso e na elaboração deste trabalho.

À Semente, aos professores e a todo pessoal da Fiocruz envolvidos no curso, pela paciência e atenção para com todos os alunos.

Aos colegas da turma de Caruaru, que de forma ímpar proporcionaram um ambiente saudável e fraterno durante todo o curso.

Quero registrar meu agradecimento ao meu sogro, Dr. Aurelino Cordeiro, que já partiu, mas que, através do seu exemplo de vida e profissionalismo, muito me ensinou.

À minha esposa e aos meus filhos que me apoiaram na concretização deste trabalho.

“Plantar sementes não só na terra, mas no coração da gente”

Fábio Júnior

PONTES, C. M. F. **Análise da proporção entre exodontias de dentes permanentes e ações coletivas em saúde bucal nos municípios pernambucanos**. 2011. Monografia (Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde) - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz Recife, 2011.

RESUMO

O Brasil Sorridente propõe garantir um conjunto de ações envolvendo procedimentos individuais e coletivos, que abrangem a prevenção, a promoção e a proteção da saúde bucal, bem como seu diagnóstico, sua reabilitação e sua manutenção. O mesmo também destaca a importância do monitoramento e da avaliação das ações de saúde bucal. O presente estudo objetiva realizar uma análise da proporção de exodontias de dentes permanentes em relação às ações coletivas em saúde bucal realizadas no serviço público dos 184 municípios do Estado de Pernambuco e do arquipélago Fernando de Noronha, nos anos de 2008 e 2009. Para tanto, realizou-se um estudo descritivo, observacional e transversal, com base em dados secundários disponibilizados Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS). Entre os anos de 2008 e 2009, registrou-se um aumento de exodontias de dentes permanentes na ordem de 2,63%, enquanto que nos procedimentos de ações coletivas em saúde bucal, aconteceu um aumento de 6,67%. Ao se analisar o Indicador de Proporção de Exodontias em relação às Ações Coletivas em Saúde Bucal, observa-se que o mesmo sofreu uma diminuição insignificante, passando de 10,47% em 2008 para 10,19% em 2009. Caberá a todos que militam no campo da Saúde Bucal Coletiva, especialmente aos gestores e aos profissionais da saúde, o desafio de desenvolver estratégias que melhorem a condição de saúde bucal da população e os serviços oferecidos.

Palavras-chaves: Saúde Bucal. Estatísticas de Serviços de Saúde. Política de Saúde.

PONTES, C. M. F. **Analysis of the ratio of extractions of permanent teeth and collective action on oral health in the municipalities of Pernambuco.** 2011. Monografia (Expertise Management Systems and Health Services) - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz Recife, 2011.

ABSTRACT

The Smiling Brazil proposes to ensure a set of actions involving individual and collective procedures, covering prevention, protection and promotion of oral health as well as its diagnosis, rehabilitation and maintenance. This also highlights the importance of monitoring and evaluation of oral health actions. This study aims to conduct an analysis of the proportion of extractions of permanent teeth in relation to collective oral health conducted in public service in 184 municipalities in the state of Pernambuco and Fernando de Noronha archipelago, in the years 2008 and 2009. To this end, we carried out a descriptive, observational and cross, based on secondary data provided Outpatient Information System (SIA / SUS). Between the years 2008 and 2009, there was an increased extraction of permanent teeth in the order of 2.63%, while the procedures for collective action in oral health, there was an increase of 6.67%. When analyzing the indicator proportion of tooth extractions in relation to Collective Action on Oral Health, it is observed that it suffered a small decrease, from 10.47% in 2008 to 10.19% in 2009. It's up to all activists in the field of Public Oral Health, especially to managers and professionals, the challenge of developing strategies to improve oral health status of the population and the services offered.

Keywords: Oral Health. Health Services Statistics. Health Policy.

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
ESF	Estratégia Saúde da Família
ESB	Equipe de Saúde Bucal
PNS	Plano Nacional de Saúde
SIA	Sistema de Informação Ambulatorial
SUS	Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo Geral	13
2.2 Objetivos Específicos	13
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
3.1 Desenho do Estudo	14
3.2 Área de Estudo	14
3.3 Período do Estudo	14
3.4 Elenco de Variáveis	14
3.5 Coleta de Dados	15
3.6 Análise dos Dados	15
4 ASPECTOS ÉTICOS	17
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25
ANEXO A – PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS – 2008/2009 PERNAMBUCO. EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	26
ANEXO B – PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS – 2008/2009 PERMAMBUCO. AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL, AÇÃO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO, AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA, AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA	31
ANEXO C – EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL MODALIDADE I, DEZEMBRO 2008 – PERNAMBUCO	37
ANEXO D – EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL MODALIDADE I, DEZEMBRO 2009 – PERNAMBUCO	43
ANEXO E – EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL MODALIDADE II, DEZEMBRO 2008 – PERNAMBUCO	49
ANEXO F – EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL MODALIDADE II, DEZEMBRO 2009 – PERNAMBUCO	50

1 INTRODUÇÃO

Em janeiro de 2004, o Ministério da Saúde elaborou o documento “Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal”, apontando para uma reorganização da atenção em saúde bucal, em todos os níveis de atenção, e para o desenvolvimento de ações intersetoriais. Tais diretrizes têm o conceito do cuidado como eixo de reorientação do modelo de atenção à saúde bucal, respondendo a uma concepção de saúde não centrada somente na assistência aos doentes, mas, sobretudo, na promoção da boa qualidade de vida e intervenção nos fatores que a colocam em risco, incorporando ações programáticas de uma forma mais abrangente (BRASIL, 2004).

No mesmo ano, através da Portaria 2.607, foi aprovado o Plano Nacional de Saúde/PNS – Um Pacto pela Saúde no Brasil, um instrumento de referência indispensável à atuação de gestores e demais profissionais do SUS, identificando as questões regionais relevantes, bem como contribuindo efetivamente para novos rumos na busca da ampliação e qualificação do acesso aos serviços e ações de saúde (BRASIL, 2004).

O Ministério da Saúde, através da Coordenação Nacional de Saúde Bucal do Departamento de Atenção Básica, apresentou, em 2006, o Caderno 17 de Atenção Básica, uma referência técnica e científica capaz de levar as informações fundamentais à organização das ações de saúde bucal nos diversos municípios brasileiros (BRASIL, 2006).

O BRASIL SORRIDENTE possibilitou aos gestores em saúde, instrumentos capazes de reverter a triste realidade da saúde bucal no país. Diretrizes de ação e maneiras de atuação foram implementados, possibilitando uma melhoria na saúde bucal e uma melhor avaliação e acompanhamento das ações desenvolvidas. Os programas oferecidos estão sendo aos poucos adequados a realidade local, levados também pela municipalização da saúde que impôs aos gestores municipais uma maior responsabilidade nos serviços a oferecer.

Diante destas considerações iniciais e da necessidade de enfrentamento da cárie dentária em Pernambuco, o presente trabalho objetiva apresentar dados referentes às exodontias de dentes permanentes realizadas em relação às ações coletivas em saúde bucal, que sistematicamente são oferecidas a grupos

populacionais sob orientação e supervisão de um ou mais profissionais de saúde, podendo ter periodicidade diária, semanal, quinzenal, mensal ou mesmo duas, três ou quatro vezes por ano dependendo da ação realizada e da concentração do produto.

O trabalho identifica também as equipes de saúde bucal nas modalidades existentes: Modalidade ESB I (01 Cirurgião Dentista e 01 Auxiliar de consultório dentário); Modalidade ESB II (01 Cirurgião Dentista, 01 Auxiliar de Consultório Dentário e 01 Técnico em Saúde Bucal) nos serviços públicos dos 184 municípios pernambucanos e do arquipélago de Fernando de Noronha, no período de 2008 e 2009.

Desse modo, busca-se colaborar com gestores e coordenadores de saúde bucal, através de uma produção científica que os auxilie a refletir sobre as necessidades e dificuldades existentes na assistência em saúde bucal no estado de Pernambuco.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar a proporção das exodontias de dentes permanentes em relação às ações coletivas em saúde bucal desenvolvidas pelas equipes de saúde bucal (ESB) da Estratégia Saúde da Família (ESF) e das Unidades Tradicionais de Saúde dos 184 municípios do Estado de Pernambuco e do arquipélago de Fernando de Noronha, nos anos de 2008 e 2009.

3.2 Objetivos Específicos

- a) Analisar a média de exodontias de dentes permanentes em relação ao número de ESB da ESF no período estudado;
- b) Analisar a média de ações coletivas em relação às ESB da ESF no mesmo período;
- c) Elaborar um relatório de resultados, fornecendo subsídios aos gestores, coordenadores de saúde bucal, profissionais da área da saúde, da educação, do planejamento e da administração, para que possam programar, desenvolver e avaliar ações em saúde bucal.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4.1 Desenho do Estudo

Trata-se de um estudo descritivo, observacional e transversal, compondo um desenho ecológico.

4.2 Área de Estudo

A área de estudo foi constituída por todos os 184 Municípios pernambucanos e o arquipélago de Fernando de Noronha.

4.3 Período do Estudo

Janeiro de 2008 a dezembro de 2009, período caracterizado por mudanças de governos municipais e, conseqüentemente, de gestores.

4.4 Elenco de Variáveis

As variáveis analisadas neste estudo foram as exodontias de dentes permanentes (código SIA/SUS: 414020138), e procedimentos coletivos em saúde bucal, que compreendem: Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel (código SIA/SUS: 0101020015), ação coletiva de bochecho fluorado (código SIA/SUS: 0101020023), ação coletiva de escovação dental supervisionada (código SIA/SUS: 0101020031), e ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica (código SIA/SUS: 0101020040).

4.5 Coleta de Dados

Durante o mês de novembro de 2010, realizou-se a coleta de dados secundários, de domínio público, disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), através do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) no endereço eletrônico < www.datasus.gov.br >, sendo os dados tabulados no programa Tabwin (ANEXOS A, B, C,D,E,F).

4.6 Análise de Dados

Para se analisar a proporção das exodontias de dentes permanentes em relação às ações coletivas em saúde bucal, foi construído o Indicador de Proporção de Exodontias em relação às Ações Coletivas em Saúde Bucal, sendo este calculado através da fórmula:

$$\frac{\text{n}^{\circ} \text{ total de exodontias de dentes permanentes realizadas em Pernambuco entre janeiro de 2008 e dezembro de 2009}}{\text{n}^{\circ} \text{ total de ações coletivas em saúde bucal realizadas em Pernambuco entre janeiro de 2008 e dezembro de 2009}} \times 100$$

A média de exodontias de dentes permanentes em relação às equipes de saúde bucal da ESF(Modalidade I e II) foi obtida pela razão:

$$\frac{\text{n}^{\circ} \text{ total de exodontias de dentes permanentes realizadas em Pernambuco entre janeiro de 2008 e dezembro de 2009}}{\text{n}^{\circ} \text{ total de equipes de saúde bucal da ESF em Pernambuco entre janeiro de 2008 e dezembro de 2009}}$$

Por fim, no que se refere às ações coletivas em saúde bucal, calculou-se a média de ações coletivas em relação às equipes de saúde bucal nos mesmos moldes do que foi utilizado para o estudo das exodontias de dentes permanentes, ou seja:

nº total de procedimentos coletivos em saúde bucal realizados em
Pernambuco entre janeiro de 2008 e dezembro de 2009

nº total de equipes de saúde bucal da ESF em Pernambuco
entre janeiro de 2008 e dezembro de 2009

5 ASPECTOS ÉTICOS

O presente trabalho estudou dados existentes no DATASUS, relativos ao estado de Pernambuco, no período de 2008 e 2009, não oferecendo riscos éticos, visto se tratar do uso de dados secundários, de domínio público. Por esta característica, não houve a necessidade de ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em Pernambuco, entre 2008 e 2009, houve um acréscimo de 45 ESB na ESF, representando um aumento de 3,04% destas equipes, o que evidencia uma expansão modesta da cobertura odontológica no estado. Nesse período, 118 municípios pernambucanos e o arquipélago de Fernando de Noronha permaneceram com o mesmo número de equipes de saúde bucal na ESF, enquanto 47 municípios aumentaram e 10 municípios diminuíram esse número. Ressalta-se que, em dezembro de 2009, 181 municípios pernambucanos e Fernando de Noronha possuíam ESB na modalidade I e, destes, apenas 09 municípios contavam também com ESB na modalidade II.

No mesmo intervalo de tempo, registrou-se um aumento de exodontias de dentes permanentes na ordem de 2,63% (448.202 em 2008 e 465.226 em 2009), enquanto que nos procedimentos de ações coletivas em saúde bucal, aconteceu um aumento de 6,67% (4.281.341 em 2008 e 4.567.149 em 2009).

Ao se analisar o Indicador de Proporção de Exodontias em relação às Ações Coletivas em Saúde Bucal para Pernambuco no período, observa-se que o mesmo sofreu uma diminuição insignificante, passando de 10,47% em 2008 para 10,19% em 2009 (Gráfico 1).

Tal resultado demonstra a necessidade de se estudar com mais profundidade o modo de organização dos serviços públicos odontológicos e o impacto destes na saúde bucal da população, visto que com a reorganização do modelo assistencial proposto e incentivado pelo Ministério da Saúde, tais dados poderiam ter apresentado melhores valores. No entanto, a grande carga da doença cárie dentária e a sua necessidade de tratamento acumulada, devido a ausência de uma Política de Saúde Bucal por muitos anos, justifiquem tais dados, apesar do recente fortalecimento da Política Nacional de Saúde Bucal.

Estudos sobre as ESB da ESF sob essa ótica também se tornam necessários e pertinentes, pois resultados como este podem se relacionar com o fato de que poucos são os municípios pernambucanos com cobertura por ESB de 100%. Outro aspecto a ser investigado é se a expansão de ESB modalidade II, representariam melhoria no cenário atual, aumentando a execução de atividades coletivas e curativas, tendo como uma de suas conseqüências, a redução de exodontias.

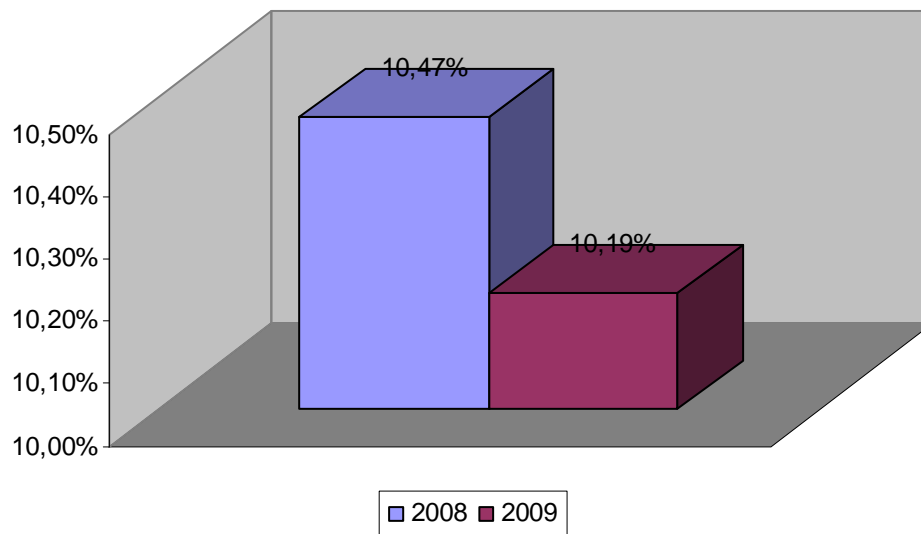


Gráfico 1. Indicador de Proporção de Exodontias em relação às Ações Coletivas em Saúde Bucal, Pernambuco, 2008 e 2009.

Segundo Baldani (2005), as ESB ainda encontram dificuldades para realizar atividades como visitas domiciliares, ações de prevenção e promoção à saúde, bem como reuniões com a comunidade de abrangência. Soma-se a isso, o fato de que, conforme Martelli et al. (2007), a expectativa da comunidade habituada ao atendimento curativo profissional, reflete um atendimento meramente clínico e pontual.

Então, sabe-se que a população, em geral, tende a procurar o serviço com a intenção de resolver seu problema imediato, porém não basta só realizar o atendimento clínico para a resolução dos problemas relacionados à saúde bucal. É necessário o fortalecimento da posição de que ações promotoras e preventivas em saúde bucal não podem e nem devem ser descartadas. Desse modo, o desenvolvimento das ações coletivas em saúde bucal estão diretamente relacionadas à redução do número de exodontias, especialmente a médio e longo prazo.

No que se refere à média de exodontias de dentes permanentes em relação às ESB da ESF, no estado de Pernambuco, esse dado passou de 327,15 em 2008 para 328,78 em 2009, representando um aumento de 0,50% (Gráfico 2).

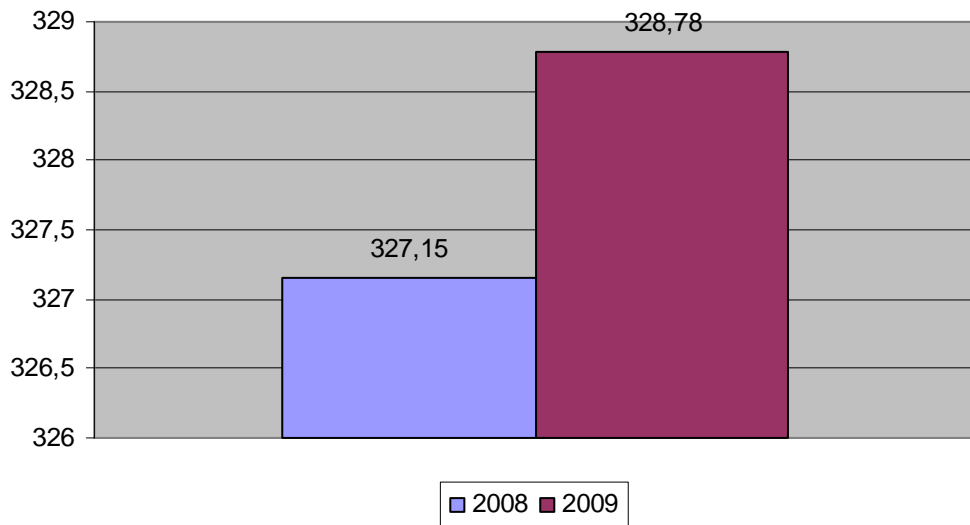


Gráfico 2. Média de exodontias de dentes permanentes em relação às equipes de saúde bucal da ESF, Pernambuco, 2008 e 2009.

Isso corresponde a uma média de duas exodontias por dia, por cada equipe durante o ano. Sabe-se que esse procedimento depende de vários fatores para sua execução (Instrumentais, materiais dentários, instalações apropriadas e profissional comprometido e com capacidade). As particularidades sócio epidemiológicas de cada município irá determinar a necessidade do procedimento. O quadro crítico atual não foi desenvolvido de imediato. As exodontias realizadas são conseqüências, dentre outras razões, das deficiências de ações preventivas anteriores.

Observou-se que, neste período, 103 municípios tiveram o número de exodontias aumentados, enquanto 82 municípios diminuiram esse número. Todos os municípios registraram esse procedimento, pois mesmo sem equipe de saúde bucal da ESF, os municípios realizam esse procedimento em ambulatório odontológico de atenção básica.

Fernandes e Peres (2005) identificam que a diminuição da proporção de exodontias está associada ao aumento de cobertura de primeira consulta e a razão de procedimentos coletivos em menores de 14 anos.

O número reduzido mesmo ausência ou de ações coletivas em saúde bucal, bem como uma deficiência na realização de procedimentos individuais restauradores, curativos e preventivos tem gerado essa necessidade de exodontias,

Segundo Paim (2002), o modelo assistencial curativista ainda é hegemônico, pois a maioria dos indivíduos só procura os serviços de saúde quando pensa que

está doente. Logo os serviços ficam restritos a manter uma dada oferta. O Brasil Sorridente apresenta mecanismo para o combate a essa realidade.

Sabe-se que o Brasil é um país marcado por desigualdades no acesso e na utilização dos serviços odontológicos, é importante conhecer as condições sociais associadas aos indicadores de atenção básica em saúde bucal visando a implementação de políticas públicas afim de promover saúde e buscar equidade, (BARROS; BERTOLDI, 2002).

No que se refere à média das ações coletivas em saúde bucal em relação às equipes de saúde bucal da ESF, tem-se um pequeno salto de 3.125,06 em 2008 para 3.227,66 em 2009, representando um aumento de 3,28% (Gráfico 3).

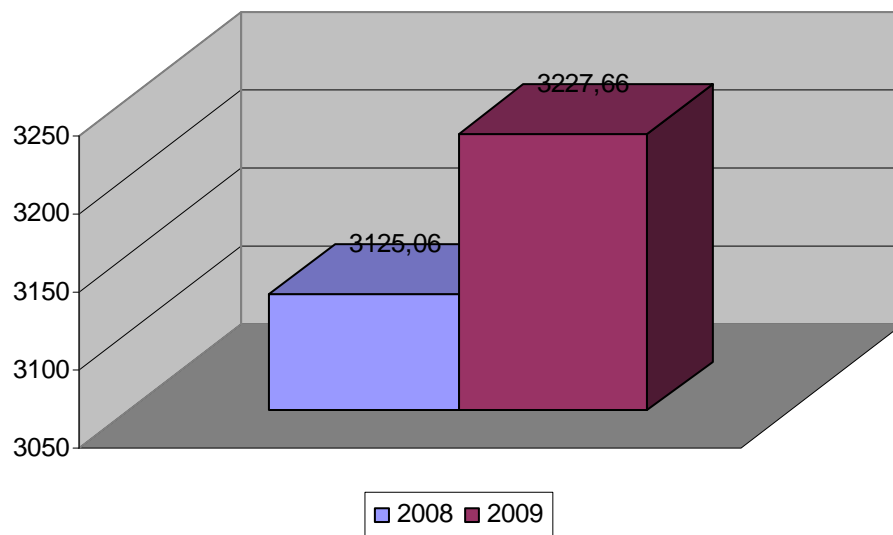


Gráfico 3. Média das ações coletivas em saúde bucal em relação às equipes de saúde bucal da ESF, Pernambuco, 2008 e 2009.

Isso corresponde, em média, a uma atividade por mês numa escola de 350 alunos durante o ano, por equipe de saúde bucal. É importante registrar que 42 municípios ultrapassaram a média obtida pelo estado de Pernambuco e que 144 municípios não atingiram essa média. Foi observado nesse mesmo período, que 112 municípios tiveram o número de procedimentos de ações coletivas aumentados, enquanto 63 municípios diminuíram esse número e 09 municípios, mesmo com equipe de saúde bucal, não registram nenhum procedimento em ações coletivas.

Em todo o Brasil, foi registrado em 2008, 104.163.627 procedimentos de ação coletiva, enquanto em 2009 esse número subiu para 106.650.929. Deste total, o estado do Ceará destaca-se na região Nordeste, tendo registrado o maior número de

procedimentos de ação coletiva, chegando a fazer mais do dobro de procedimentos de Pernambuco.

Diante desse cenário, cabe a reflexão sobre o que se está deixando de fazer no campo da prevenção em saúde bucal em Pernambuco, gerando prejuízos em termos de qualidade de vida e de custos financeiros, além da persistência do elevado número de exodontias, uma ação de tratamento radical, que sinaliza uma deficiência, tanto nas ações coletivas em saúde bucal quanto nas ações de procedimentos individuais, a exemplo de pulpotomias em dentes permanentes jovens, selantes, raspagens coronárias, procedimentos restauradores, tratamentos endodônticos, dentre outros.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SIA/SUS pode ser um importante instrumento para subsidiar a discussão sobre a assistência em saúde bucal, apesar de fornecer apenas dados de produção e, com isso, não permitir uma análise mais profunda sobre os serviços públicos de saúde bucal. Cabe a todos que militam no campo da Saúde Bucal Coletiva, especialmente aos gestores e aos profissionais da saúde, realizar análises das informações registradas, identificar deficiências quanto aos serviços oferecidos, definir e escolher as atividades necessárias a serem executadas para melhorar a saúde bucal na sua localidade.

De nada vale a informação se não houver o compromisso com a sua aplicação. Contra fatos não existem argumentos. Precisa-se aproveitar muito do que já foi produzido e comprometido com relação a uma odontologia mais coerente. Avançar, oferecendo um serviço de saúde bucal mais eficaz e mais eficiente, torna-se um desafio a ser enfrentado.

Para tanto, é necessário um esforço conjunto das três esferas de governo a fim de se buscar e promover meios para aperfeiçoar e corrigir as atuais linhas de atuação em saúde bucal, desenvolvendo mecanismos capazes de ultrapassar as dificuldades locais, que envolvam, além do controle social, a escuta dos profissionais da rede de saúde, para que, diante de suas realidades, conjuntamente se possa implementar com sucesso todas as ações possíveis do Brasil Sorridente em cada município.

O papel dos gestores de sistemas e serviços de saúde, nesse caso, torna-se de extrema importância, visto que suas decisões possuem grande peso para o sucesso ou o fracasso de programas e estratégias por eles coordenados. Desse modo, é fundamental sensibilizar os gestores para o desafio de reduzir desigualdades e melhorar os indicadores de saúde bucal, através do fortalecimento de ações de prevenção e promoção de saúde.

O atual cenário epidemiológico de saúde bucal representa um espaço onde ainda se faz necessário um elevado nível de exodontias de dentes permanentes, mas também abre cada vez mais lugar para as ações coletivas de saúde bucal. Não desconsiderando os demais procedimentos da odontologia, a questão em foco nessa pesquisa foi destacar o desafio dos extremos: “Prevenir para não mutilar.”

Na saúde, o tempo é de extrema riqueza, se usado com sabedoria, conseguir-se-ão resultados positivos. Com o foco no ontem, colhem-se as informações e as experiências necessárias para melhorar; focando-se no hoje, os atores estão a escolher que saúde irão oferecer; focado no amanhã, determina-se o futuro pelo comprometimento no que se realiza e planeja agora. E essa responsabilidade deve ser compartilhada com todos os profissionais envolvidos na busca de uma saúde de qualidade.

REFERÊNCIAS

BALDANI, M. H. et al. A inclusão da odontologia no Programa de Saúde da Família no estado do Paraná; Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1026-1035, 2005.

BARROS, A. D.; BERTOLDI, A. D. Desigualdades na utilização e no acesso a serviços odontológicos: Uma avaliação em nível nacional. **Ciência de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, p. 709-717 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria MS/GM 2.607, de 10 de dezembro de 2004**. Aprova o Plano Nacional da Saúde - Um pacto pela saúde no Brasil. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/GM_2607.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Bucal**. Brasília, DF, 2006. (Caderno de Atenção Básica, n. 17; Série A. Normas e Manuais Técnicos).

FERNANDES, L. S.; PERES, M. A. Associação entre Atenção Básica em Saúde Bucal e indicadores sócios econômicos municipais. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 6, p.930-936, 2005.

MARTELLI, P. J. L. et al. Análise do modelo de Atenção à Saúde Bucal em municípios do estado de Pernambuco. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 5, p.1669-1674, 2008.

PAIM, J. S. **Saúde, Política e Reforma Sanitária**. Salvador: Instituto de Saúde Coletiva, 2002.

**ANEXO A - PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS – 2008/2009
PERNAMBUCO - EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE**

Município	2008	2009	Total
TOTAL	448.202	465.226	913.428
261160 Recife	36.553	36.899	73.452
260790 Jaboatão dos Guararapes	13.855	17.641	31.496
261110 Petrolina	12.301	9.574	21.875
261070 Paulista	9.702	9.686	19.388
260960 Olinda	9.314	9.492	18.806
260410 Caruaru	9.484	8.340	17.824
260600 Garanhuns	7.671	7.538	15.209
260890 Limoeiro	6.833	7.606	14.439
260680 Igarassu	6.990	6.573	13.563
261640 Vitória de Santo Antão	4.527	7.743	12.270
260765 Itambé	6.663	5.243	11.906
260620 Goiana	5.725	5.966	11.691
260720 Ipojuca	6.291	4.772	11.063
260170 Belo Jardim	6.347	4.685	11.032
260290 Cabo de Santo Agostinho	5.894	4.844	10.738
260120 Arcoverde	4.186	5.703	9.889
261300 São Bento do Una	5.646	4.141	9.787
260520 Escada	5.054	4.728	9.782
261000 Palmares	4.864	4.815	9.679
260370 Canhotinho	4.849	4.112	8.961
260005 Abreu e Lima	4.424	4.254	8.678
260420 Catende	4.397	4.153	8.550
260345 Camaragibe	3.528	4.982	8.510
260640 Gravatá	3.318	4.903	8.221
261530 Timbaúba	2.542	5.280	7.822
261320 São João	4.133	3.406	7.539
260910 Machados	3.940	3.597	7.537
260230 Bonito	4.146	3.371	7.517
261450 Surubim	4.261	3.184	7.445
260950 Nazaré da Mata	5.104	2.146	7.250
260400 Carpina	3.912	3.106	7.018
261090 Pesqueira	2.998	3.973	6.971
261220 Salgueiro	3.414	3.512	6.926
260220 Bom Jardim	4.063	2.799	6.862
261390 Serra Talhada	3.116	3.692	6.808

PERNAMBUCO - EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE

Município	2008	2009	Total
260190 Bezerros	3.936	2.867	6.803
260810 João Alfredo	4.344	2.456	6.800
260990 Ouricuri	2.132	4.661	6.793
260820 Joaquim Nabuco	3.270	3.500	6.770
260260 Brejo da Madre de Deus	4.987	1.728	6.715
261310 São Caitano	3.509	3.013	6.522
260150 Belém de Maria	2.664	3.632	6.296
261180 Ribeirão	4.637	1.623	6.260
260970 Orobó	2.774	3.426	6.200
261100 Petrolândia	2.955	3.053	6.008
260940 Moreno	3.220	2.778	5.998
260875 Lagoa Grande	3.246	2.645	5.891
261260 Santa Maria da Boa Vista	2.697	2.965	5.662
261080 Pedra	3.329	2.332	5.661
261560 Trindade	1.903	3.536	5.439
260040 Água Preta	1.768	3.641	5.409
260320 Caetés	2.699	2.704	5.403
260070 Aliança	2.581	2.769	5.350
261420 Sirinhaém	2.424	2.861	5.285
260110 Araripina	2.640	2.579	5.219
260590 Gameleira	1.835	3.262	5.097
260415 Casinhas	2.591	2.503	5.094
261250 Santa Cruz do Capibaribe	2.346	2.476	4.822
260530 Exu	3.754	1.001	4.755
261480 Tacaratu	982	3.768	4.750
261550 Tracunhaém	3.126	1.610	4.736
260510 Custódia	2.092	2.633	4.725
260900 Macaparana	2.000	2.676	4.676
260795 Jaqueira	2.311	2.299	4.610
260570 Floresta	2.742	1.704	4.446
260010 Afogados da Ingazeira	2.151	2.208	4.359
260850 Lagoa do Itaenga	1.383	2.939	4.322
260880 Lajedo	3.006	1.289	4.295
261060 Paudalho	2.382	1.699	4.081
260500 Cupira	2.000	2.028	4.028
260380 Capoeiras	2.103	1.921	4.024
260020 Afrânio	2.320	1.685	4.005
260440 Chã de Alegria	2.099	1.888	3.987
260610 Glória do Goitá	1.090	2.878	3.968

PERNAMBUCO - EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE

Município	2008	2009	Total
261350 São José do Belmonte	1.896	2.070	3.966
260750 Itaíba	1.730	2.221	3.951
261485 Tamandaré	2.019	1.906	3.925
260660 Ibirimir	2.156	1.769	3.925
260450 Chã Grande	2.111	1.757	3.868
261255 Santa Filomena	1.966	1.898	3.864
261245 Santa Cruz	1.776	2.069	3.845
261240 Sanharó	2.540	1.302	3.842
260480 Cortês	1.984	1.856	3.840
260210 Bom Conselho	881	2.868	3.749
261150 Quipapá	1.532	2.201	3.733
260560 Flores	1.626	2.103	3.729
260470 Correntes	1.902	1.803	3.705
261380 São Vicente Ferrer	2.077	1.596	3.673
261630 Vicência	1.453	2.218	3.671
261170 Riacho das Almas	1.531	2.111	3.642
261190 Rio Formoso	1.344	2.234	3.578
260140 Barreiros	2.112	1.458	3.570
261340 São José da Coroa Grande	2.051	1.499	3.550
260240 Brejão	1.422	2.099	3.521
260090 Amaraji	1.396	2.094	3.490
261400 Serrita	1.500	1.970	3.470
260860 Lagoa do Ouro	1.753	1.603	3.356
261410 Sertânia	2.423	880	3.303
261130 Pombos	1.273	1.986	3.259
261570 Triunfo	1.646	1.482	3.128
260200 Bodocó	1.648	1.466	3.114
260390 Carnaíba	2.001	1.071	3.072
260515 Dormentes	1.393	1.638	3.031
261500 Taquaritinga do Norte	1.312	1.702	3.014
261040 Parnamirim	1.306	1.702	3.008
261370 São Lourenço da Mata	1.325	1.678	3.003
261050 Passira	1.072	1.921	2.993
260250 Brejinho	1.761	1.217	2.978
261590 Tuparetama	1.597	1.330	2.927
261020 Panelas	1.190	1.727	2.917
261618 Vertente do Lério	1.576	1.315	2.891
260770 Itapetim	1.357	1.519	2.876
261620 Vertentes	1.345	1.519	2.864

PERNAMBUCO - EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE

Município	2008	2009	Total
261230 Saloá	1.068	1.763	2.831
261360 São José do Egito	1.325	1.495	2.820
260800 Jataúba	936	1.871	2.807
261330 São Joaquim do Monte	1.397	1.383	2.780
260845 Lagoa do Carro	1.201	1.544	2.745
260350 Camocim de São Félix	1.248	1.494	2.742
260105 Araçoiaba	1.124	1.607	2.731
260080 Altinho	1.412	1.174	2.586
260775 Itapissuma	371	2.194	2.565
260300 Cabrobó	1.082	1.432	2.514
260030 Agrestina	1.692	807	2.499
260310 Cachoeirinha	1.212	1.280	2.492
261600 Venturosa	1.568	871	2.439
260670 Ibirajuba	2.120	271	2.391
261270 Santa Maria do Cambucá	1.400	990	2.390
260100 Angelim	1.015	1.316	2.331
260920 Maraial	864	1.389	2.253
260330 Calçado	668	1.577	2.245
261520 Terra Nova	759	1.419	2.178
260870 Lagoa dos Gatos	687	1.420	2.107
261290 São Benedito do Sul	764	1.287	2.051
260360 Camutanga	1.033	989	2.022
260540 Feira Nova	406	1.594	2.000
261510 Terezinha	1.071	882	1.953
260050 Águas Belas	43	1.900	1.943
260780 Itaquitinga	375	1.484	1.859
260650 Iati	1.275	583	1.858
261470 Tacaimbó	469	1.332	1.801
260825 Jucati	600	1.185	1.785
261247 Santa Cruz da Baixa Verde	660	1.099	1.759
261210 Salgadinho	980	769	1.749
261440 Solidão	826	916	1.742
260270 Buenos Aires	691	1.042	1.733
260730 Ipubi	902	819	1.721
260915 Manari	408	1.312	1.720
260830 Jupi	846	825	1.671
260580 Frei Miguelinho	878	789	1.667
260460 Condado	293	1.360	1.653
260060 Alagoinha	801	832	1.633

PERNAMBUCO - EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE

Município	2008	2009	Total
260930 Mirandiba	333	1.291	1.624
260430 Cedro	373	1.250	1.623
260760 Ilha de Itamaracá	787	828	1.615
261140 Primavera	281	1.326	1.607
260805 Jatobá	916	653	1.569
260550 Ferreiros	723	825	1.548
260690 Iguaraci	774	688	1.462
260840 Jurema	633	803	1.436
261650 Xexéu	-	1.420	1.420
260710 Ingazeira	624	748	1.372
261610 Verdejante	412	910	1.322
260340 Calumbi	733	529	1.262
261200 Sairé	272	973	1.245
260700 Inajá	477	697	1.174
260392 Carnaubeira da Penha	495	632	1.127
261120 Poção	56	1.053	1.109
261540 Toritama	-	1.093	1.093
260130 Barra de Guabiraba	386	645	1.031
261030 Paranatama	314	656	970
261280 Santa Terezinha	480	428	908
260490 Cumaru	762	27	789
261010 Palmeirina	409	348	757
261580 Tupanatinga	234	515	749
260280 Buíque	241	480	721
261460 Tabira	217	475	692
260160 Belém de São Francisco	470	-	470
260180 Betânia	413	-	413
261153 Quixaba	81	330	411
260630 Granito	288	90	378
260980 Orocó	119	234	353
261430 Moreilândia	-	290	290
260740 Itacuruba	136	140	276
260545 Fernando de Noronha	237	-	237

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

ANEXO B - PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS – 2008/2009
PERNAMBUCO - AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL, AÇÃO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO, AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA, AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA.

Município	2008	2009	Total
TOTAL	4.281.341	4.567.149	8848490
260790 Jaboatão dos Guararapes	255.928	1.308.151	1.564.079
261000 Palmares	1.100.841	67.113	1.167.954
261160 Recife	298.819	236.588	535.407
261640 Vitória de Santo Antão	379.222	58.624	437.846
261180 Ribeirão	1.385	366.980	368.365
260960 Olinda	117.967	173.909	291.876
261110 Petrolina	151.710	134.397	286.107
260600 Garanhuns	166.117	100.285	266.402
260345 Camaragibe	186.316	49.047	235.363
261220 Salgueiro	192.639	18.493	211.132
260410 Caruaru	98.213	105.037	203.250
260500 Cupira	26.724	157.393	184.117
261330 São Joaquim do Monte	9.774	168.701	178.475
260320 Caetés	72.168	66.199	138.367
260120 Arcoverde	57.097	80.085	137.182
260290 Cabo de Santo Agostinho	90.077	44.880	134.957
260720 Ipojuca	41.582	75.553	117.135
260640 Gravatá	40.490	57.387	97.877
260940 Moreno	42.186	41.764	83.950
260070 Aliança	45.215	36.751	81.966
260300 Cabrobó	31.384	47.060	78.444
260970 Orobó	28.949	47.111	76.060
260370 Canhotinho	29.519	45.104	74.623
261450 Surubim	43.059	29.237	72.296
260470 Correntes	42.437	23.433	65.870
261247 Santa Cruz da Baixa Verde	7.351	47.597	54.948
			50.295
261060 Paudalho	27.177	23.118	
260620 Goiana	22.890	26.917	49.807
261090 Pesqueira	11.532	36.202	47.734
260890 Limoeiro	27.853	17.883	45.736
261550 Tracunhaém	10.728	34.133	44.861

**PERNAMBUCO - AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL,
AÇÃO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO, AÇÃO COLETIVA DE
ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA, AÇÃO COLETIVA DE EXAME
BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA.**

Município	2008	2009	Total
260220 Bom Jardim	10.717	31.397	42.114
260230 Bonito	11.451	29.331	40.782
261080 Pedra	13.097	27.675	40.772
261340 São José da Coroa Grande	30.923	9.155	40.078
260005 Abreu e Lima	13.667	25.193	38.860
261260 Santa Maria da Boa Vista	37.840	51	37.891
260510 Custódia	18.061	19.054	37.115
260910 Machados	13.496	23.366	36.862
260860 Lagoa do Ouro	22.163	13.338	35.501
261530 Timbaúba	12.507	22.669	35.176
261070 Paulista	24.670	9.852	34.522
260460 Condado	1.216	32.525	33.741
260830 Jupi	7.759	25.715	33.474
260875 Lagoa Grande	21.469	10.527	31.996
261618 Vertente do Lério	12.554	16.490	29.044
260550 Ferreiros	14.706	13.346	28.052
260060 Alagoinha	13.631	12.583	26.214
260990 Ouricuri	6.509	18.573	25.082
261630 Vicência	14.592	10.068	24.660
260140 Barreiros	12.683	10.110	22.793
260030 Agrestina	4.062	18.054	22.116
260800 Jataúba	9.601	11.098	20.699
260260 Brejo da Madre de Deus	7.886	12.521	20.407
261390 Serra Talhada	6.073	13.983	20.056
260360 Camutanga	14.608	4.632	19.240
261400 Serrita	10.914	7.857	18.771
260765 Itambé	3.208	15.461	18.669
260430 Cedro	17.978	326	18.304
260880 Lajedo	12.975	5.256	18.231
260480 Cortês	8.637	9.123	17.760
260200 Bodocó	7.308	9.405	16.713
260380 Capoeiras	5.661	10.161	15.822
261500 Taquaritinga do Norte	11.072	4.627	15.699
261470 Tacaimbó	5.371	10.287	15.658
260820 Joaquim Nabuco	6.418	8.676	15.094
260610 Glória do Goitá	2.050	13.024	15.074

**PERNAMBUCO - AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL,
AÇÃO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO, AÇÃO COLETIVA DE
ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA, AÇÃO COLETIVA DE EXAME
BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA.**

Município	2008	2009	Total
260845 Lagoa do Carro	9.136	5.834	14.970
260650 Iati	11.460	3.303	14.763
261650 Xexéu	-	14.704	14.704
260680 Igarassu	4.881	8.949	13.830
260660 Ibimirim	4.986	8.611	13.597
261040 Parnamirim	6.955	6.407	13.362
260415 Casinhas	3.745	9.332	13.077
261100 Petrolândia	3.660	8.251	11.911
261050 Passira	1.969	9.812	11.781
261610 Verdejante	6.673	5.085	11.758
260150 Belém de Maria	3.861	7.439	11.300
260392 Carnaubeira da Penha	6.234	4.767	11.001
260450 Chã Grande	4.758	6.122	10.880
260400 Carpina	4.581	6.225	10.806
261320 São João	5.110	4.437	9.547
261130 Pombos	1.143	8.390	9.533
261230 Saloá	1.325	7.906	9.231
261200 Sairé	1.606	7.012	8.618
260190 Bezerras	4.751	3.804	8.555
261360 São José do Egito	2.848	5.261	8.109
261485 Tamandaré	1.572	6.420	7.992
260810 João Alfredo	1.933	5.929	7.862
261440 Solidão	5.378	2.455	7.833
260050 Águas Belas	-	6.692	6.692
260280 Buíque	1.348	5.226	6.574
260110 Araripina	-	6.455	6.455
260950 Nazaré da Mata	2.314	3.930	6.244
260090 Amaraji	3.669	2.441	6.110
260250 Brejinho	1.540	4.384	5.924
261170 Riacho das Almas	194	5.568	5.762
261300 São Bento do Una	4.524	1.078	5.602
260840 Jurema	540	5.054	5.594
260240 Brejão	4.908	666	5.574
260105 Araçoiaba	228	5.218	5.446
261310 São Caitano	2.402	2.992	5.394
261370 São Lourenço da Mata	5	5.179	5.184

**PERNAMBUCO - AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL,
AÇÃO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO, AÇÃO COLETIVA DE
ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA, AÇÃO COLETIVA DE EXAME
BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA.**

Município	2008	2009	Total
261020 Panelas	26	5.073	5.099
260440 Chã de Alegria	3.304	1.729	5.033
261250 Santa Cruz do Capibaribe	2.442	2.578	5.020
261280 Santa Terezinha	1.677	3.327	5.004
260780 Itaquitinga	449	4.454	4.903
260080 Altinho	1.055	3.659	4.714
260930 Mirandiba	570	3.947	4.517
260330 Calçado	-	4.505	4.505
261190 Rio Formoso	1.657	2.833	4.490
261510 Terezinha	2.953	1.529	4.482
260870 Lagoa dos Gatos	2.167	2.159	4.326
261420 Sirinhaém	-	4.305	4.305
260350 Camocim de São Félix	2.274	1.653	3.927
261560 Trindade	1.180	2.699	3.879
261350 São José do Belmonte	991	2.868	3.859
260100 Angelim	3.346	328	3.674
260580 Frei Miguelinho	63	3.530	3.593
261140 Primavera	174	3.275	3.449
260390 Carnaíba	961	2.481	3.442
261380 São Vicente Ferrer	464	2.886	3.350
260540 Feira Nova	-	3.347	3.347
260040 Água Preta	468	2.698	3.166
261150 Quipapá	123	2.957	3.080
261270 Santa Maria do Cambucá	2.426	547	2.973
261600 Venturosa	1.924	1.035	2.959
261570 Triunfo	1.572	1.346	2.918
260560 Flores	1.199	1.623	2.822
260750 Itaíba	1.303	1.474	2.777
260020 Afrânio	1.643	1.098	2.741
261210 Salgadinho	569	2.171	2.740
260420 Catende	1.298	1.360	2.658
260850 Lagoa do Itaenga	137	2.480	2.617
261010 Palmeirina	432	2.180	2.612
261480 Tacaratu	161	2.410	2.571
260270 Buenos Aires	2.333	3	2.336
260740 Itacuruba	41	2.279	2.320

**PERNAMBUCO - AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL,
AÇÃO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO, AÇÃO COLETIVA DE
ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA, AÇÃO COLETIVA DE EXAME
BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA.**

Município	2008	2009	Total
261255 Santa Filomena	485	1.800	2.285
260825 Jucati	493	1.654	2.147
260210 Bom Conselho	25	2.100	2.125
260805 Jatobá	1.969	156	2.125
260670 Ibirajuba	1.231	878	2.109
260760 Ilha de Itamaracá	1.184	726	1.910
260570 Floresta	10	1.821	1.831
260310 Cachoeirinha	805	996	1.801
260590 Gameleira	1.152	581	1.733
261620 Vertentes	864	806	1.670
260340 Calumbi	1.076	582	1.658
260770 Itapetim	810	834	1.644
260010 Afogados da Ingazeira	461	1.177	1.638
260710 Ingazeira	-	1.563	1.563
261590 Tuparetama	497	1.005	1.502
261460 Tabira	757	698	1.455
260775 Itapissuma	-	1.412	1.412
260130 Barra de Guabiraba	42	1.351	1.393
261030 Paranatama	719	632	1.351
260700 Inajá	-	1.265	1.265
261580 Tupanatinga	726	339	1.065
260900 Macaparana	37	983	1.020
261410 Sertânia	266	523	789
260530 Exu	-	746	746
260170 Belo Jardim	532	152	684
261240 Sanharó	21	503	524
260690 Igaraci	-	514	514
260795 Jaqueira	255	-	255
261290 São Benedito do Sul	218	-	218
261153 Quixaba	12	175	187
260920 Maraial	-	161	161
260980 Orocó	38	88	126
260490 Cumaru	124	-	124
261120 Poção	11	89	100
260915 Manari	20	20	40
260515 Dormentes	-	8	8

**PERNAMBUCO - AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL,
AÇÃO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO, AÇÃO COLETIVA DE
ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA, AÇÃO COLETIVA DE EXAME
BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA.**

Município	2008	2009	Total
261245 Santa Cruz	-	6	6

**ANEXO C - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL
MODALIDADE I. PERNAMBUCO – DEZEMBRO 2008.**

Município	Total
TOTAL	1.279
261160 Recife	123
260790 Jaboatão dos Guararapes	73
260410 Caruaru	32
261110 Petrolina	30
260960 Olinda	30
261070 Paulista	26
261640 Vitória de Santo Antão	23
260600 Garanhuns	19
260290 Cabo de Santo Agostinho	18
260005 Abreu e Lima	18
260680 Igarassu	18
260620 Goiana	17
260120 Arcoverde	17
260890 Limoeiro	16
261000 Palmares	15
261450 Surubim	15
261060 Paudalho	12
260660 Ibimirim	12
260640 Gravatá	12
261090 Pesqueira	12
261370 São Lourenço da Mata	12
260990 Ouricuri	11
260765 Itambé	11
260720 Ipojuca	11
261180 Ribeirão	11
261530 Timbaúba	10
260200 Bodocó	10
260040 Água Preta	10

**ANEXO C - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL
MODALIDADE I. PERNAMBUCO – DEZEMBRO 2008.**

Município	Total
260190 Bezerros	10
261220 Salgueiro	9
261080 Pedra	9
260230 Bonito	9
260775 Itapissuma	8
260140 Barreiros	8
260530 Exu	8
260460 Condado	8
260320 Caetés	8
260260 Brejo da Madre de Deus	8
260750 Itaíba	8
260300 Cabrobó	8
260370 Canhotinho	8
261320 São João	8
261330 São Joaquim do Monte	8
261310 São Caitano	8
260970 Orobó	7
261190 Rio Formoso	7
261040 Parnamirim	7
261150 Quipapá	7
260610 Glória do Goitá	7
260400 Carpina	7
260420 Catende	7
261390 Serra Talhada	7
260070 Aliança	7
260310 Cachoeirinha	7
260450 Chã Grande	7
260500 Cupira	7
260510 Custódia	7
260780 Itaquitinga	6
260210 Bom Conselho	6
261560 Trindade	6
260030 Agrestina	6
260850 Lagoa do Itaenga	6

**ANEXO C - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL
MODALIDADE I. PERNAMBUCO – DEZEMBRO 2008.**

Município	Total
261650 Xexéu	6
260845 Lagoa do Carro	6
261630 Vicência	6
260810 João Alfredo	6
260380 Capoeiras	6
261340 São José da Coroa Grande	6
260415 Casinhas	6
261410 Sertânia	6
260220 Bom Jardim	5
260820 Joaquim Nabuco	5
260440 Chã de Alegria	5
260860 Lagoa do Ouro	5
260470 Correntes	5
260345 Camaragibe	5
260110 Araripina	5
260350 Camocim de São Félix	5
260080 Altinho	5
260480 Cortês	5
260570 Floresta	5
261420 Sirinhaém	5
261230 Saloá	5
261550 Tracunhaém	5
261470 Tacaimbó	5
261485 Tamandaré	5
261130 Pombos	5
261350 São José do Belmonte	5
261260 Santa Maria da Boa Vista	5
261250 Santa Cruz do Capibaribe	5
261600 Venturosa	5
261247 Santa Cruz da Baixa Verde	4

**ANEXO C - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL
MODALIDADE I. PERNAMBUCO – DEZEMBRO 2008.**

Município	Total
261170 Riacho das Almas	4
260650 Iati	4
260590 Gameleira	4
260490 Cumaru	4
261240 Sanharó	4
260100 Angelim	4
260150 Belém de Maria	4
261610 Verdejante	4
261620 Vertentes	4
261618 Vertente do Lério	4
260180 Betânia	4
261380 São Vicente Ferrer	4
261360 São José do Egito	4
261400 Serrita	4
260240 Brejão	4
261460 Tabira	4
261100 Petrolândia	4
260800 Jataúba	4
260830 Jupi	4
260770 Itapetim	4
261020 Panelas	4
261010 Palmeirina	4
260430 Cedro	3
260825 Jucati	3
260280 Buíque	3
260840 Jurema	3
260392 Carnaubeira da Penha	3
260795 Jaqueira	3
260950 Nazaré da Mata	3
260360 Camutanga	3
260250 Brejinho	3
260090 Amaraji	3
260875 Lagoa Grande	3
260105 Araçoiaba	3

**ANEXO C - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL
MODALIDADE I. PERNAMBUCO – DEZEMBRO 2008.**

Município	Total
260010 Afogados da Ingazeira	3
260020 Afrânio	3
260910 Machados	3
261590 Tuparetama	3
260930 Mirandiba	3
261510 Terezinha	3
261500 Taquaritinga do Norte	3
260130 Barra de Guabiraba	3
261570 Triunfo	3
260170 Belo Jardim	3
260630 Granito	3
260730 Ipubi	3
260520 Escada	3
261050 Passira	3
260540 Feira Nova	3
260560 Flores	3
261210 Salgadinho	3
261200 Sairé	3
260550 Ferreiros	3
260515 Dormentes	3
261030 Paranatama	3
261245 Santa Cruz	3
260700 Inajá	3
261520 Terra Nova	2
261120 Poção	2
260915 Manari	2
260760 Ilha de Itamaracá	2
260580 Frei Miguelinho	2
260870 Lagoa dos Gatos	2
261140 Primavera	2
261580 Tupanatinga	2
260670 Ibirajuba	2
260920 Maraial	2
260710 Ingazeira	2

**ANEXO C - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL
MODALIDADE I. PERNAMBUCO – DEZEMBRO 2008.**

Município	Total
261430 Moreilândia	2
260390 Carnaíba	2
261300 São Bento do Una	2
260940 Moreno	2
260805 Jatobá	2
261255 Santa Filomena	2
261270 Santa Maria do Cambucá	2
261290 São Benedito do Sul	2
261280 Santa Terezinha	2
261440 Solidão	2
260740 Itacuruba	1
260880 Lajedo	1
260060 Alagoinha	1
260980 Orocó	1
260270 Buenos Aires	1
260690 Igaraci	1
260545 Fernando de Noronha	1
261153 Quixaba	1
260340 Calumbi	1

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do
Brasil - CNES

**ANEXO D - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL
MODALIDADE I. PERNAMBUCO - Dezembro 2009**

Município	Total
TOTAL	1333
261160 Recife	118
260790 Jaboatão dos Guararapes	71
260960 Olinda	33
261110 Petrolina	30
261070 Paulista	26
261640 Vitória de Santo Antão	26
260410 Caruaru	22
260290 Cabo de Santo Agostinho	20
260005 Abreu e Lima	19
260600 Garanhuns	19
260680 Igarassu	18
260620 Goiana	17
261000 Palmares	17
260120 Arcoverde	17
260890 Limoeiro	16
261450 Surubim	15
261530 Timbaúba	14
260720 Ipojuca	13
260040 Água Preta	12
261370 São Lourenço da Mata	12
260640 Gravatá	12
261060 Paudalho	12
260660 Ibimirim	12
260990 Ouricuri	11
260765 Itambé	11
261180 Ribeirão	11
261220 Salgueiro	10
260190 Bezerros	10
260200 Bodocó	10
260030 Agrestina	9
261080 Pedra	9

**ANEXO D - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL
MODALIDADE I. PERNAMBUCO - Dezembro 2009**

Município	Total
261090 Pesqueira	9
260260 Brejo da Madre de Deus	9
260230 Bonito	9
260510 Custódia	9
261190 Rio Formoso	9
260500 Cupira	9
260775 Itapissuma	8
260460 Condado	8
260750 Itaíba	8
261400 Serrita	8
261485 Tamandaré	8
260300 Cabrobó	8
260320 Caetés	8
260140 Barreiros	8
260370 Canhotinho	8
261310 São Caitano	8
261330 São Joaquim do Monte	8
261320 São João	8
260970 Orobó	7
261040 Parnamirim	7
260610 Glória do Goitá	7
261150 Quipapá	7
261130 Pombos	7
260080 Altinho	7
260070 Aliança	7
260400 Carpina	7
260310 Cachoeirinha	7
260220 Bom Jardim	7
261390 Serra Talhada	7
261560 Trindade	7
260420 Catende	7
260450 Chã Grande	7
261650 Xexéu	7
260830 Jupi	6
260850 Lagoa do Itaenga	6

**ANEXO D - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL
MODALIDADE I. PERNAMBUCO - Dezembro 2009**

Município	Total
260845 Lagoa do Carro	6
260210 Bom Conselho	6
261630 Vicência	6
260010 Afogados da Ingazeira	6
261600 Venturosa	6
260110 Araripina	6
260810 João Alfredo	6
261340 São José da Coroa Grande	6
260380 Capoeiras	6
260415 Casinhas	6
260650 Iati	6
261410 Sertânia	6
260520 Escada	6
260820 Joaquim Nabuco	5
260470 Correntes	5
260480 Cortês	5
260570 Floresta	5
260350 Camocim de São Félix	5
260345 Camaragibe	5
260780 Itaquitinga	5
260590 Gameleira	5
260440 Chã de Alegria	5
261420 Sirinhaém	5
261470 Tacaimbó	5
261550 Tracunhaém	5
261350 São José do Belmonte	5
261230 Saloá	5
261250 Santa Cruz do Capibaribe	5
261260 Santa Maria da Boa Vista	5
260880 Lajedo	5
260860 Lagoa do Ouro	5
261620 Vertentes	4

**ANEXO D - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL
MODALIDADE I. PERNAMBUCO - Dezembro 2009**

Município	Total
261247 Santa Cruz da Baixa Verde	4
261300 São Bento do Una	4
260020 Afrânio	4
261240 Sanharó	4
261170 Riacho das Almas	4
260530 Exu	4
261100 Petrolândia	4
260550 Ferreiros	4
260180 Betânia	4
260240 Brejão	4
261580 Tupanatinga	4
260090 Amaraji	4
260100 Angelim	4
260330 Calçado	4
261618 Vertente do Lério	4
261360 São José do Egito	4
261460 Tabira	4
261610 Verdejante	4
261010 Palmeirina	4
260800 Jataúba	4
260825 Jucati	4
260795 Jaqueira	4
260915 Manari	4
260770 Itapetim	4
260900 Macaparana	4
260700 Inajá	4
260910 Machados	3
261520 Terra Nova	3
260150 Belém de Maria	3
260170 Belo Jardim	3
260430 Cedro	3
261510 Terezinha	3
261590 Tuparetama	3
260805 Jatobá	3
260250 Brejinho	3
260930 Mirandiba	3

**ANEXO D - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL
MODALIDADE I. PERNAMBUCO - Dezembro 2009**

Município	Total
260360 Camutanga	3
261500 Taquaritinga do Norte	3
260730 Ipubi	3
260940 Moreno	3
261140 Primavera	3
261570 Triunfo	3
260540 Feira Nova	3
260560 Flores	3
261120 Poção	3
261030 Paranatama	3
260630 Granito	3
261020 Panelas	3
261050 Passira	3
260840 Jurema	3
260950 Nazaré da Mata	3
260760 Ilha de Itamaracá	3
261245 Santa Cruz	3
260105 Araçoiaba	3
261210 Salgadinho	3
260515 Dormentes	3
260875 Lagoa Grande	3
261200 Sairé	3
260130 Barra de Guabiraba	3
260920 Maraiá	2
260710 Ingazeira	2
261255 Santa Filomena	2
260392 Carnaubeira da Penha	2
261270 Santa Maria do Cambucá	2
260870 Lagoa dos Gatos	2
260580 Frei Miguelinho	2
260690 Igaraci	2
260670 Ibirajuba	2
261380 São Vicente Ferrer	2
261430 Moreilândia	2

**ANEXO D - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL
MODALIDADE I. PERNAMBUCO - Dezembro 2009**

Município	Total
260280 Buíque	2
261440 Solidão	2
261280 Santa Terezinha	2
260390 Carnaíba	2
261290 São Benedito do Sul	2
260060 Alagoinha	1
260740 Itacuruba	1
260340 Calumbi	1
261153 Quixaba	1
260270 Buenos Aires	1
260545 Fernando de Noronha	1
261480 Tacaratu	1

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

**ANEXO E - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL
MODALIDADE II. PERNAMBUCO - Período: Dez/2008**

Município	Total
TOTAL	91
261160 Recife	66
260960 Olinda	5
260640 Gravatá	4
260940 Moreno	4
260345 Camaragibe	4
260290 Cabo de Santo Agostinho	3
261360 São José do Egito	2
261000 Palmares	2
260600 Garanhuns	1

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

**ANEXO F - EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL MODALIDADE II.
PERNAMBUCO – Dezembro 2009**

Município	Total
TOTAL	82
261160 Recife	58
260960 Olinda	5
260940 Moreno	4
260640 Gravatá	4
260345 Camaragibe	4
260290 Cabo de Santo Agostinho	3
261360 São José do Egito	2
260600 Garanhuns	1
261000 Palmares	1

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do
Brasil - CNES